

ENCICLICA PASTORAL POR OCASIÃO DA CELEBRAÇÃO DA NATIVIDADE

(Tradução: Pe. Pavlos Tamanini)

† T A R A S I O S,
PELA MISERICÓRDIA DE DEUS,
ARCEBISPO METROPOLITANO DE BUENOS AIRES,
PRIMAZ E EXARCA DA AMÉRICA DO SUL
PATRIARCADO ECUMÊNICO

A TODA IGREJA QUE PEREGRINA
NA ARQUIDIOCESE DE BUENOS AIRES
E EXARCADO DA AMERICA DO SUL:
QUE A GRAÇA E A PAZ DE CRISTO, HOMEM E DEUS,
ENCARNADO EM MARIA SEMPRE VIRGEM
E DO ESPIRITO SANTO PARACLITO,
SEJAM SEMPRE COM TODOS VÓS.

Meus queridos filhos espirituais,

A festa da Natividade que celebramos a cada ano é uma magnífica ocasião para alimentar em nós certas virtudes, tais como a fé, a esperança, a caridade e a paz.

O nascimento do Redentor na gruta de Belém alimenta, sem dúvidas, nossa fé em Deus que por amor nos deu seu Filho Jesus Cristo como Salvador de toda humanidade. Assim expressa o Apóstolo São João: «Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna» (Jo 3,16). E a Salvação, Cristo a operou por meio de uma vida de entrega que culminou com sua Paixão, Morte e Ressurreição. Contemplamos na Natividade o *Emmanuel*, o *Deus Conosco* o Qual adoramos como Deus feito homem, que indefeso como um menino nos expressa com sua ternura e inocência, seu infinito amor por todos nós.

As promessas que Deus nos faz, por meio de Jesus Cristo, devem suscitar em nossos corações uma grande esperança. Afligem-nos, por certo, situações de violência sem trégua, tristeza, dor, desassossego, injustiça, impureza, corrupção, não sendo possível ver com clareza possíveis soluções em face da maldade que reina no mundo atual. A insegurança e os delitos rompem constantemente o tecido social.

Sem dúvida, em cada Natividade volta a aparecer um raio de esperança em nossa volta, já que a chegada do Salvador traz consigo a alegria e a «paz aos homens de boa vontade» (Lc 2,14).

Tenhamos uma firme esperança de que Jesus, o Deus recém-nascido, arrancará o véu de lágrimas e sofrimento que cobre o rosto dos povos e das nações (Is 25, 6-9)

O bem triunfará sobre o mal; tenhamos a esperança de que Jesus reinará, cedo ou tarde, como o verdadeiro Príncipe da Paz. Pois Ele é Quem deve ser nossa única esperança e nossa única e verdadeira Paz. Paz que nos permite viver fraternalmente, sem ódio, violência, discriminação, respeitando os direitos e deveres de cada um.

Ele é a Paz, pois por si mesmo tirou o pecado do mundo e uniu a nossa natureza humana à sua, pacificando-nos primeiramente com a divindade, para que sejamos pacificados n'Ele mesmo.

É essa paz – e não uma efêmera sensação de paz – que nós cristãos esperamos alcançar. Para tanto, como se referiu o Patriarca em sua Encíclica da Natividade - estamos obrigados a tomar medidas precisas e verossímeis em relação ao outro, do fundo de nosso coração ao limite de ações concretas.

De outra forma, a Paz de Cristo que pregamos se converte em um irrealizável sonho. Porém, a Paz de Cristo é realizável, pois Ele nasceu e morreu por nós; e por isso temos a possibilidade de atualizar a Paz dia a dia com nossas ações

A celebração da Natividade, de outra parte, deverá alimentar nosso amor a Deus e ao próximo. Recordemos que Deus é amor e que a mensagem que Jesus veio trazer ao mundo se centra e se fundamenta no mandamento do puro amor, abnegado e altruísta.

Por isso, comprometidos pela festa da natividade, realizemos em nós o preceito do amor e ponhamos em prática a síntese do Decálogo: «Amarás o Senhor teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua força, com toda a tua mente, e ao próximo como a ti mesmo».

Que possamos, em cada família, em cada ambiente de trabalho e, em geral, em cada espaço de convivência humana, colaborar para um ambiente de amor, respeito e compreensão, de maneira particular, entre os mais pobres. Assim, os votos de felicidades que damos nessas datas uns aos outros, sejam uma realidade ao longo de todo ano. Que Maria, a *Theotokos*, ilumine nossa fé, alente nossa esperança e inflame nossa caridade por todos e em todos.

FELIZ NATAL E UM ANO NOVO DE 2013
CHEIO DE PAZ E DE AMOR DE DEUS!

Na sede da Arquidiocese, Natividade de 2012.

O ARCHIPASTOR

✠ TARASIOS de Buenos Aires
Primaz e Exarca da América do Sul
Patriarcado Ecumênico

Leia na Igreja depois do Santo Evangelho da Missa de Natal.